

**COOPANEST-TO - ATA DE REUNIÃO
COMITÊ DE COMPLIANCE**

Data: 05/02/2026 ref. Janeiro	Horário de início: 17:00	Horário de término: 18:09
Local: Google Meet	Responsável pela ata de reunião: Ariadne Melo	

Participantes	Setor
Mariana Buerger	Compliance
Ariadne Melo	Compliance
Tássio Diogo	Presidente
Ricardo Sousa	Colaborador
Matheus Araújo	Diretoria

PAUTA:

- 1. Aprovação da ata da reunião anterior;**
- 2. Discussão da matriz de riscos;**
- 3. Abertura do canal de confiança;**
- 4. Declaração de ausência de conflito de interesses;**
- 5. Definição do tema do boletim do próximo mês;**
- 6. Assuntos gerais.**

1. Aprovação da ata da reunião anterior: ata aprovada por unanimidade.

3. Abertura do canal de confiança: Ariadne Melo compartilhou sua tela apresentando o novo relato, e Mariana Buerger realizou a leitura para ciência de todos. Ricardo Sousa informou que já havia levado o assunto à presidência e à diretoria, mas não obteve retorno; relatou ainda que o Dr. Jacó alegou ter organizado os dias conforme solicitado pelo Dr. Mateus, o qual, por sua vez, afirmou que a informação foi entregue em cima da hora. Matheus Araujo confirmou que a diretoria já fora alertada sobre o episódio e que conversou com os doutores Mateus, Ricardo Batista e Tássio sobre a necessidade de uma reunião para definir a situação em Paraíso. Ele destacou que a cooperativa precisará intervir na montagem da escala caso os cooperados não resolvam a situação, visto que a escala pertence à cooperativa, embora grupos sejam responsáveis por sua execução. Mariana Buerger sugeriu a utilização das regras internas para a montagem e que a diretoria considere uma decisão de ordem estadual sobre o prazo mínimo para a disponibilização das escalas aos coordenadores. Marcos Paulo sinalizou que o

problema na definição das escalas é antigo e que, embora o regimento interno preveja a criação da função de chefe de escala, esta nunca foi implementada com efetividade. Ele expressou preocupação com a falta de retorno ao Dr. Mateus e recomendou que este fizesse uma reclamação formal pelo canal de compliance. Marcos Paulo ressaltou que falhas em escalas de cidades menores podem gerar processos judiciais, como já ocorrido anteriormente, reforçando a urgência de uma solução. Mariana Buerger corroborou a urgência e recomendou que a cooperativa reconsidere a distribuição das escalas pelos grupos, mesmo que isso implique custos operacionais, como o pagamento de turno adicional ao coordenador, discutindo-se, a longo prazo, a internalização de toda a gestão de escalas. O comitê concordou que a solução imediata para casos críticos seria a nomeação de chefes de escala conforme o regimento atual, visto que a criação de um novo departamento levaria meses. Foi agendada uma reunião de diretoria para quarta-feira, 11 de fevereiro, às 19 horas, com Ricardo Batista e Dr. Marcos, para formalizar as nomeações e definir obrigações. Mariana Buerger destacou a importância de um ofício formalizando a nomeação e as expectativas de prestação de contas para evitar alegações de desconhecimento. Quanto às preocupações com novos cooperados, Matheus Araujo expressou inquietude com a entrada de residentes e defendeu mudanças drásticas na atuação desse perfil. Tássio Pontes levantou a falta de responsabilidade dos cooperados nas escalas do SUS, sugerindo que assinem um termo de responsabilidade, medida já definida anteriormente, mas não implementada. Ele mencionou a possibilidade de antecipar discussões antes da assembleia de março e ressaltou que, devido à impontualidade de pagamentos do SUS, a cooperativa deve considerar restringir o serviço apenas a cidades gerenciais ou até interrompê-lo, caso os cooperados não assumam a responsabilidade devida. Marcos Paulo concordou com a antecipação das discussões para acalmar os ânimos e buscar uma solução definitiva. Por fim, Mariana Buerger confirmou que responderia ao relato do Dr. Matheus Araujo, agradecendo e informando sobre a reunião de diretoria e a atualização do status no canal.

2. Discussão da matriz de riscos: não houve discussão sobre a matriz de risco.

4. Declaração de ausência de conflito de interesses: aprovação da declaração de ausência de conflitos de interesses postergada para a próxima reunião.

5. Definição do tema do boletim do próximo mês: não houve definição do tema de boletim.

6. Assuntos gerais: Tássio Pontes levantou a questão tributária relativa à participação de holdings em cooperativas, informando que aguarda um parecer da Febracan sobre o tema. Na ocasião, expressou a

intenção de propor a criação de uma holding de participação voltada exclusivamente aos cooperados anesthesiologists, com CNAE específico para serviços médicos de anesthesiology. O objetivo da proposta é proteger a cooperativa contra alegações de mercantilização da saúde, ponto de atenção recorrente junto ao Ministério Público, além de mitigar a carga tributária, limitando a participação e evitando a descaracterização do modelo cooperativista. Mariana Buerger agradeceu a participação e a confiança de todos no trabalho da consultoria ao longo do ano. Por fim, informou o período de recesso de fim de ano da consultoria, desejou boas festas a todos e confirmou o agendamento da próxima reunião para o mês de janeiro.